



ESCOLA INDUSTRIAL NILO PEÇANHA: OS RELATÓRIOS DA DIREÇÃO DE 1957 E 1958

Rivia de Souza Maia Brêttas, Sílvia Alicia Martínez

O presente texto analisa um tipo de documento escolar, é fruto de pesquisa em fase inicial (desde 19/11/2014), que trata do estudo aprofundado da cultura da Escola Industrial Nilo Peçanha, e vincula-se a grupo de pesquisa. O recorte temporal da pesquisa inicia-se no ano de 1957, coincidindo com a gestão da quinta diretora, e vai até seu encerramento, cuja data ainda deva ser identificada, mas trabalha-se com a hipótese de que a instituição se transformou em decorrência da Lei nº 5692/1971, que tornou o ensino profissionalizante e para ambos os sexos. Nesse momento, a escola tornar-se-ia de segundo grau e mista, mudando de nome. Entretanto, o presente trabalho centra-se nos anos de 1957 e 1958, e analisa uma fonte documental: o relatório da direção. Considerando que toda escola produz documentos, muitos dos quais, geralmente, não são preservados, uma característica fundamental da Escola Industrial Nilo Peçanha, para regozijo dos historiadores que se dedicam ao estudo das instituições escolares, é que alguns documentos foram preservados pelos gestores que se sucederam na instituição, existindo na atualidade um arquivo composto pelos relatórios que as diretoras enviavam ao governo do Estado do Rio de Janeiro. Esses relatórios tornam-se uma das fontes privilegiadas pela pesquisa, e o documento principal analisado até o momento. Em relação à metodologia empregada, inicialmente foram realizadas análises dos relatórios do ano de 1957 a 1958, reuniões semanais com integrantes da pesquisa e a digitalização das fotos contidas nos relatórios. Também foram realizadas duas visitas ao arquivo Municipal de Campos dos Goytacazes. Preliminarmente, observa-se que os relatórios informam sobre número de alunos matriculados, currículo, frequência dos cursos, relação dos trabalhos confeccionados pelas alunas, horários dos cursos, médias das alunas do Curso Industrial, fotos da época referentes a comemorações e exposição dos trabalhos das oficinas, sugestões da direção para melhoria da escola, relatos sobre as festas escolares, dentre outras questões. Constata-se que os relatórios de diretores se constituem em valiosa fonte de informações que, somada a outras, permite uma aproximação à cultura escolar da instituição, e deixa evidências que permitem buscar outras fontes documentais para complementar o estudo.

Palavras-chave: documentos escolares, ensino profissionalizante, educação da mulher.

Instituição de fomento: CNPq